



Avenida

Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI**

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

**ASSINA-  
TURAS:** Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: **Rogério Galda de Carvalho**  
Editor: **José Luíndo Cardoso de Carvalho**

SABADO, 10 DE MARÇO DE 1951

Numero avulso—50 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

**O PAPEL**

Acabo de ler no Jornal «A Ordem» que vai aumentar o preço do papel. Se a imprensa diaria já vai lastimando tal agravamento, o que fará a imprensa semanal? A coisa está séria, e ha que pensar reflectidamente sobre o caso. O aumento do preço do papel, é motivo de aleijão nas finanças do Jornal. Nada. Decididamente os que se interessam pela imprensa tem que pensar a sério no caso, pois, não me consta que haja imprensa alguma com mina inexgotável. Explora-se sem jeito nem feitiço sem haver quem se importe com tal coisa. Já em tempo houve jornais que reduziram ao formato e outros ao de paginas e outros se tem conservado. Estes ultimos confiam em que a crise seja passageira e vão-se aguentando no balanço. Mas pelos modos o assunto é para demoras, e talvez com tendencias de mais agravamentos. Portanto os Jornais semanarios precisam de tomar uma resolução. Reduzir ao formato? Ao numero de paginas? Aumentar a assinatura? Empregar papel mais mediano? Se tais Jornais dependessem d'uma empreza o caso era facil, pois reuniam-se os socios e deliberavam, ou se se podesse reunir em assembleia geral os seus leitores o caso era posto á discussão e eles que resolvessem como melhor entendessem. Mas isso é impossivel.

Mas, se acharem bem, lembro para bem do nosso Jornal «O Barcelense» que os seus assiduos leitores podem se quizerem dar a sua opinião por escrito e a maioria vencerá.

Já todos sabem que «O Barcelense» só tem um interesse: bem servir os leitores dentro do possivel. Ora o aumento do papel é que é impossivel. E os Jornais ilustrados com mais razão tem de gritar: quando os cambios estavam bons a Companhia do papel ganhava rios de dinheiro e nunca se lembrou de baixar o preço do papel,

**R. Eça de Queirós**

Em substituição do Sr. Antonio Ferro, foi nomeado Director da Emissora Nacional o Sr. Antonio Eça de Queirós, que já vinha exercendo esse elevado e espinhoso cargo, interinamente, com o maior patriotismo, saber e probidade. Ao ilustre e inteligente Funcionario, «O BARCELENSE» apresenta respeitosos cumprimentos, com os desejos das maiores felicidades.

**SITUAÇÃO DE PROSPERIDADE**

As recentes declarações á imprensa do sr. Capitão Silva Carvalho, ilustre Governador Geral de Angola, foram recebidas em todo o País com a maior e mais comprehensivel satisfação. Todo o País pôde verificar o que é a situação próspera, em pleno e sempre crescente desenvolvimento, da nossa mais vasta provincia ultramarina cujo engrandecimento se manifesta em todos os aspectos, desde o aumento da população á excellencia dos novos métodos de colonização.

Por exemplo, pelo que diz respeito á situação financeira a situação de Angola pode sem favor nem exagero considerar-se excelente.

Assim o disse e de maneira bem explicita o Governador Geral, quando falando deste importante aspecto da administração salientou:

«No quinquenio de 1945 a 1949 o comportamento das cobranças realizadas, pelo que diz respeito á re-

ceita ordinária, traduz-se nos seguintes números: 429.659 contos em 1945, 505.601 em 1946, 485.724 em 1947, 684.652 em 1948 e 756.920 em 1949.

O aumento destas receitas foi, pois, em 1949 relativamente a 1945 de 76%, devendo esclarecer-se que tais aumentos não foram provenientes de agravamento de impostos, pois que só em 1949 as reformas aduaneira e tributaria entraram em vigor e nesse primeiro ano da sua execução a primeira fase do desagravamento pautal levado a efeito, traduziu-se numa perda da ordem dos 59.000 contos e em mais cerca de 5.000 nos impostos directos o que só graças ao factor economico que inagavelmente favoreceu Angola foram cobertos em grande parte».

E mais adiante o sr. Capitão Silva Carvalho acrescentou:

«Pode já afirmar-se que as receitas arrecadadas em 1950 excedem as previsões

orçamentais em 149.056 contos».

Estes numeros falam eloquentemente e dão nota bem explicita e certa do que é a prosperidade da nossa mais importante provincia ultramarina.

Quer dizer, aquele engrandecimento que felizmente e desde há um quarto de século enche a nossa Terra, manifesta-se, tambem e de maneira magnifica no nosso Ultramar, onde a administração foi sempre e em todos os tempos, reflexo da administração metropolitana.

Por isso mesmo, no Estado Novo o Império vive em plena prosperidade, porque a era de engrandecimento não se circunscreveu a este ou aquele pedaço do territorio nacional, mas têm-no sido para todo o Império, desde a Europa á Africa, da Africa ao Oriente, uma palavra em toda a parte onde se ergue e tremula a bandeira da Patria.

K.

**João Cruz**

Guarda o leite, bastante doente, o nosso querido amigo e distinto colaborador, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, antigo e honrado Negociante e um dos Fundadores da «Sopa dos Pobres», em Barcelos.

Ao bom amigo e ilustre barcelense, desejamos que, em breve, se restabeleça.

**Reconstituição Económica**

*Pelo Prof. Adrubal Pinto*

Salazar foi entrevistado há pouco por um alto funcionario da UP. Respondeu a várias perguntas formuladas com a clareza e sinceridade de sempre.

O Chefe do Governo usa sempre dos mesmos processos para informar os de dentro e os de fora. As palavras dele é como excelen-

te semente que se espalha por sobre as nações.

Respondeu a todas as perguntas com respostas claras, acessiveis a todos e sinceras.

Numa das perguntas continha-se a estabilidade politica de que, nestes últimos vinte anos, temos gozado: governos solidos, sossego nas ruas e na vida privada; paz para os que sofrem, e para os que, dia a dia, angariam o pão para sustento do corpo.

Todos os portugueses têm conhecimento de que o país sofreu, sob a gerencia do Estado Novo, uma profunda transformação que lhe transmitiu feição inteiramente diferente daquela que então tinha antes da Revolução Nacional que a

**ANTONIO LEMOS**

Acompanhado de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Celeste Lopes de Albuquerque Lemos, regressou de S. Paulo, Brasil, o nosso respeitavel amigo e prezado assinante deste semanario, Sr. Antonio da Silva Ribeiro Lemos, um dos mais considerados e importantes negociantes daquela grande e próspera cidade brasileira.

A Suas Ex.ªs, que fixaram residencia na sua Quinta «Vila Celeste de Santo Antonio» nesta cidade, «O Barcelense» apresenta-lhes cumprimentos, com os desejos de que gosem de perfeita saude.

em vinte e oito de Maio completa vinte e cinco anos. (Tambem nesta data falou o representante da UP). A lei de 1935, da Reconstituição Económica, intensificada durante quinze anos, deu grandeza ao país que, durante dezenios e dezenios, viveu inerte como se a vida moderna lhe não interessasse.

Ao Ministerio das Obras Publicas coube um papel preponderante. A sua actividade estendeu-se de norte a sul, de este para oeste. Em todos os pontos do país foram introduzidos melhoramentos para beneficio das condições higienicas e economicas do nosso povo. Bastava oitar os Bairros economicos onde inumeras familias encontraram abrigo compativel com a dignidade humana. Obra social de grande alcance.

Os bairros continuam a construir-se onde a sua construção se impõe como necessidade premente.

As pontes, as escolas, os aquedutos, os edificios publicos, as estradas surgem por todos os lados.

Na primeira pergunta falava-se de Portugal Novo. Sem duvida que o Portugal das caravelas remou sob a égide de Carmo e Salazar, dois eminentes estadistas que souberam impor a Nação ao Estrangeiro. A opinião por-



BARCELOS—O Rio Cávado onde, na noite de 6 de Maio proximo—por ocasião dos importantes e tradicionais festejos das Cruzes—se vão realizar imponentes festivais, com mais de 20 mil lumes vivos, fogos aquaticos e do ar, serenata, etc.

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras  
Fechadura

Como toda a gente sabe, Barcelos teve a sua guarnição militar, feita por um Batalhão de infantaria desde 11 de Fevereiro de 1887 até 30 de Junho de 1926.

Barcelos desde datas longínquas era guarnecido por destacamentos de tropas de infantaria que, sob o comando de um Capitão, vinham de trez em trez mezes, de infantaria n.º 8 aquartelado em Braga, mas por influencia do saudoso Conselheiro Dr. José Novaes, sendo então comandante da Divisão Militar no Porto o General Chaby, por ordem do Ministro da Guerra Visconde de S. Januario veio definitivamente para aqui o 2.º Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 20 cuja sede era em Guimarães.

Quer dizer, Barcelos teve guarnição militar propriamente sua 39 anos.

Embora durante este lapso de tempo não estivesse convenientemente alojado, como muitas outras unidades estavam por todo o País, o seu quartel tinha recebido amiúde certas beneficiações que garantiam a permanência das suas tropas e da sua saúde.

Os comandos, uns após outros, procuravam dotá-lo com todos os requisitos que as leis e ensinamentos modernos o iam exigindo.

E, desta forma, foi que nasceu a ideia de que a guarnição militar barcelense fosse dotada com uma Carreira de Tiro, para evitar que as suas tropas, por contingentes contíguos, fossem receber a instrução de tiro ao alvo a Braga, Viana e Porto como muitíssimas vezes lá foram, pela via ordinaria, o que, na verdade, as fatigavam bastante atentas as grandes distancias quilométricas que havia a percorrer.

Sendo presidente da Camara Municipal o saudoso e bom barcelense Dr. José Ramos, esta, acedendo a pedidos feitos neste sentido, permitiu que a Camara comprasse e cedesse ao Ministerio da Guerra, a 3680 metros da nossa então antiga vila, no lugar dos Lavadouros—freguesia de Gamil—uma faixa de terreno na extensão de 600 metros para a construção da desejada Carreira de Tiro, cujos trabalhos ainda com o valioso auxilio do Municipio Barcelense tiveram o seu inicio em 2 de Abril de 1905 e tiveram a sua conclusão em 28 de Fevereiro de 1906, sob a direcção dos Capitães Barbosa Pinto e Domingos Beleza da Costa.

Em 1907 foi ainda construída, isto é, aberta uma estrada, por jornaleiros municipais e alguns sapadores militares, o lance que conduzia á plataforma da Carreira de Tiro e tinha a sua origem na estrada Barcelos—Remelhe, cujas despesas a Camara ainda suportou.

Em 1908 reconhecendo-se a falta de um quartel que ali desse alojamento a um contingente militar, construiu-se então um amplo edificio que medindo 29 metros de frente por 12 de largo com diferentes divisórias e compartimentos precisos, dava guarida a contingentes até cem homens, cujas despesas foram suportadas pelo Municipio, Associação Commercial e pelo Governo.

Em 1909 sendo então Director da Arma de Infantaria o Ex.º Coronel Silva Monteiro, foi a Carreira de Tiro dotada com um telefone e por ultimo em 1910 foi construída uma marquize de 7 metros por 4 de largo para abrigar dos atiradores civis e militares, tendo também sido aformoseado o terreno na frente do edificio com um lindo jardim.

Pela retirada definitiva do Batalhão, em 1926, tudo isto foi entregue á Camara Municipal a qual, de tudo tomou conta, mas pelo abandono a que foi deixada a Carreira de Tiro, o edificio do quartel derruiu e nada mais dele existe senão as paredes!

Pergunta-se! Porque não se lança mão da sua bellissima alvenaria para a construção das casas dos Magistrados?

Julgamos que com esta medida a Camara com o auxilio do Ministerio da Justiça ver-se-ia desobrigada de encargos que tem pela falta das habitações proprias e congnas para os nossos magistrados. Z

tuguesa prevalece, depois de ouvida por homens de alto valor politico e informativo, como agora succedeu com a entrevista concedida á agencia «U P».

Vai longe o tempo em que poucos queriam saber de nós. Isolados, viviamos afastados como que guiados por mau destino.

Em Maio vai comemorar-se a data gloriosa que fez ascender ao poder homens que se prestigiam com sabias e profundas leis, a Pátria. Na entrevista falava-se dessa comemoração que é a manifestação unanimes de todos os portugueses que pretendem Portugal grande, progressivo e respeitado, como neste momento está a

a sê-lo. O Sr. Presidente do Conselho falou na indisciplinação de certa imprensa que, divulgando certas noticias, só pode servir o inimigo a combater a causa que servimos que é a da defesa occidental.

Como sempre as respostas do Doutor Salazar foram cheias de esperança e de fé nos destinos de Portugal.

### Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campe Camilo Castelo Branco, 72—73

## POR BARCELOS

### A ESTAÇÃO do C. de FERRO

Segundo nos informam, parece ser certo, agora, a construção da nova Estação do Caminho de Ferro, nesta cidade, justo melhoramento que ha mais de trinta anos é ambicionado e reclamado pelos barcelenses.

Consta-nos que esses trabalhos terão inicio em Maio proximo.

Bom é que assim seja, porque já estamos fartos de progressos!...

### OBRAS CAMARARIAS

Já que os particulares pouco ou nada mandam construir, apesar da grande falta de trabalho para os artistas, a Ex.ª Camara está a levar a efeito muitas obras, dando trabalho a centenas de operarios que não tinham que fazer...

...Mas, é urgente, também, que os capitalistas promovam obras, dando, assim trabalho a centenas de artistas que desejam ganhar o pão para sustentar seus filhos, e não têm a onde. Mandem construir casas, muitas casas, em vez de terem o dinheiro a ganhar *bolor*...

### PAVIMENTAÇÕES

E' de grande necessidade que a Ex.ª Camara mande pavimentar o largo do Cemiterio Municipal, que está intransitavel, e que tanto movimento tem.

Assim como se encontra, é uma vergonha para Barcelos, terra de turismo.

—Tambem as duas pequenas artérias que ladeiam o Jardim Publico, no Campo 5 de Outubro, necessitam de ser pavimentadas.

### PROPAGANDA DE BARCELOS

O importante Jornal da tarde—«Diario Popular» de Lisboa, no seu numero do dia 1 do corrente, publica mais de uma pagina de propaganda sobre Barcelos.

Esse excelente numero, alem de inserir quatro gravuras: a «Esplanada», sobranceira ao Rio Cávado; o «Passeio dos Assentos», do seculo XVIII; um Aspecto do lindo «Campo da Feira» e parte do «Bairro Operario», Dr. Oliveira Salazar, também publica desenvolvidos artigos sobre o progresso da Rainha do Cávado e da grande actividade das Camaras presididas pelo Sr. Dr. Mário Norton.

—O «Comercio do Porto», na Carta de Viana do Castelo, do dia 3, também faz as melhores referencias ás belezas da nossa linda Terra, e ao seu crescente desenvolvimento turistico.

### POSTURA SOBRE VISTORIAS A HABITAÇÕES

Já entrou em vigor esta nova Postura Camararia, que proibe que em Barcelos seja novamente ocupada qualquer habitação sem que, por meio de vistoria, se haja verificado que se encontra nas indispensaveis condições higienicas e de salubridade para serem habitadas.

Pena é que a Ex.ª Camara não mande publicar nos jornais locais esse edital, para completo conhecimento dos interessados.

### AUSTRIACAS

Retiraram, 3.ª feira, as crianças austriacas que se encontravam em Portugal e que tiveram uma despedida muito afectuosa.

As sympathicas meninas—Ilse Dorfmeister e Ane Marie Echelle que estavam, respectivamente, na companhia das familias dos nossos amigos Srs. Antonio José de Sousa Costa e Antonio da Silva Pimenta, nesta cidade, tiveram a amabilidade de vir a esta redacção apresentar cumprimentos de despedida, gentileza que agradecemos.

## Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes desta semana mais os Srs.:

João Jardim de Figueiredo, de Pereira e Manuel Ferreira da Silva, de Midaira.

Agradecemos.

## Calendarios

Da conceituada firma portuguesa—Pereira & Marques, L.ª, da Rua da Picaria, 96—1.ª, recebemos um calendario, reclama de Oleos, Lubrificantes, artigos de Borracha, Acessorios para Farmacias, etc. Agradecemos.

O Sr. João Nunes Sequeira, de Santo Antonio das Areias, teve a gentileza de nos enviar dois calendarios, reclama dos Pimentões molhos e do Papel de fumar «Sem-Fumo e «Flero».

Do Sr. Jens Mulders, Ilustre Director, em Portugal, do Commissariado Geral de Turismo da Belgica, recebemos um interessante e artistico calendario, editado pela Federação do Turismo da Provincia de Liege. Por esse calendario verifica-se o progresso turistico de tão importante como a florescente Provincia Belgica. Gratos pela oferta.

Do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Tiago Julio da Silva Neves, que se encontra em Luanda, bem colocado, e onde tem protegido alguns barcelenses, agradecemos a oferta dum interessante e util calendario que contém o mapa da zona importante e progressiva Provincia de Angola e é editado pela Sociedade Colonial de Tabacos, L.ª, daquela cidade.

Deseja bons petiscos, saboroso rancho, caldo verde e vinhos de superior qualidade?

VÁ AO BAR E RESTAURANTE DANUBIO

## OBITUÁRIO

Dr. Sousa Ribeiro

No ultimo sabbado, na sua Casa, de Espousado, faleceu o Sr. Conselheiro, Dr. Antonio de Sousa Ribeiro, viuvo, de 82 anos de idade, sogro do nosso prezado amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, conceituado Negociante da nossa praça e Ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

O Ilustre fado, que era um distinto Funcionario, foi Secretario Geral do Governo de Moçambique, durante muitos anos.

No funeral, que foi muito concorrido por cavalheiros desta cidade e do Espousado, tomaram parte as duas Corporações dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, e a de Espousado.

A toda a familia em luto, especialmente ao Sr. Comandante Manuel Quintas, enviamos o nosso cartão de pesar.

## Sem haja

Dema nossa illustre assinante, de Lisboa, recebemos 2000 para duas velhocas, sendo contempladas as necessitadas: Joaquina Salgueiro, de 83 anos e Maria Rosa de Oliveira, de 68 anos.

## Aprescia Café?

Tome-o no Café a Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

## PELA IMPRENSA

### Permutas

Com regularidade, continuamos a receber as excellentes revistas: «Os Nossos Vilhos», a «Voz» e a «Viagem», de Lisboa; «O Mundo de Aventura», o «Jornal de Pescador», o «Mensario das Casas do Povo», de Lisboa; a «Revista das Adelãs», do Porto; os Boletins de: Pesca, do Secretariado da Propaganda Nacional, da Embaixada Britanica, da Irlanda, do Brazil, da Belgica e do Chile. Agradecemos.

### «O Jornal de Felgueiras»

Ao nosso illustre colega, Sr. Manuel Leite Coelho de Sampaio, Intermittente Director e Editor de «O Jornal de Felgueiras», enviamos as nossas felicitações pelo 29.º aniversario do seu bem redigido semanario.

Isto, agora, prezado Camarada, só quem tiver muito amor á sua terra, e muito dinheiro, é que pode continuar a dirigir e manter a imprensa Regional. Os energos são de tal natureza, que poucas colugas poderão siogar... neste mar de ingratidões e pasadelos... Mas, Deus super omnia...

### Jornais de Angola

Ao nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita, digno Funcionario dos Servicos de Saude em Angola, agradecemos os cumprimentos e retribuimos, bem como lhe ficamos gratos pela oferta dos interessantes Jornais daquela florescente Provincia.

### «Gazeta do Comercio e da Industria»

São o 1.º numero deste utilissimo semanario, indispensavel a todos os commerciantes, industrialistas, aos empregados do commercio e da industria e a quantos desejem ter das nossas leis seguras e exactas informações. A par de completa e exacta informação, que abraço as leis, portarias e regulamentos publicados em Portugal, a «Gazeta do Comercio e da Industria» mantém recopias de concessões gratuitas que podem considerar-se modelares. Assim, o «Bullário Juridico» está a cargo do Ilustre advogado Dr. José B. Saraiva, e a secção técnica é dirigida pelo Eng.º Santos Heitor, a Pagina Corporativa foi confiada aos Drs. Silva Leal e Luis Tomé e as de Contribuições e Impostos a de Contabilidade tem a direção dos, respectivamente, Alberto Gama e o Dr. Alberto Maria Loure. Tudo quanto pode interessar as actividades economicas—Condicionamento Industrial, Registo de Marcas, Novas Armas, Legislação, etc.—se regista no novo jornal, e com a maior facilidade se encontra, pois além de ser de facil acesso gratuito, será publicado semestralmente um minucioso indice de todas as matérias.

O preço deste novo semanario—quizeis tostões—é ainda compensado pelo direito de publicar ali pequenos anúncios.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos á redacção—Rua do Arco de Blandeira, 76-1.ª—Lisboa.

## Uma das Casas que melhor serve, em

Barcelos, é o

BAR E RESTAURANTE

DANUBIO

## Paratelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 100.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARATELOS e verá como gosta



BARCELOS—O antigo Quartel da Carreira de Tiro (hoje em ruínas), ao qual, no «Intra-Muros», se refere o nosso illustre colaborador—Z

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Viagem a Sálama

Em auto-carro, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto. Partida do lugar da Cadeia Nova. Ainda ha alguns lugares. Quem se pretender queira falar com o Sr. Antonio Moreira, no mesmo lugar.

MANUEL DA SILVA CORREIA



FESTA DE ANOS

No proximo dia 13, completa 36 anos de idade o Sr. Manuel da Silva Correia, estimado e valoroso Aspirante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, habil electricista e estimado e digno Negociante. Para comemorar tão faustosa data, um grupo de seus intimos amigos e admiradores vem, por este meio, patentear-lhe o seu preto de regosijo e admiração, fazendo votos para que este facto se repita por largos e dilatados anos, na companhia de sua querida Esposa e extremos filhinhos.

Barcelos, 10 de Março de 1951.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 1-Oliveirense, 1

Assistimos a um desfecho do qual o Gil Vicente podia e merecia ter saído vencedor por margem folgada de golos.

Especialmente na 1.ª parte do encontro, durante a qual irredimivelmente se não concebem tentos, o nosso melhor Clube teve oportunidades flagrantemente de resolver o resultado a seu favor; e tanto, porém, não chegou.

Houve golos carlos; houve mesmo ocasiões de chegar a assistência a convencer-se da realização do golo; mas o esferico, caprichoso, escondava o poste e saia pela linha de cabelleira.

Lances identicos repetiram-se durante a 1.ª parte em que o Gil Vicente teve intenso e permanente dominio territorial. Nunca a sua linha dianteira teve tarde de tanto desaire, se levarmos em conta de que tambem durante a prova em curso não houve ainda tarde de ter tanto jogo.

Tudo falhava; metta de ver estragar admiráveis lances; não se realizava o mais facil, depois da dificuldade maior estar vencida.

O desanimo poderav-se da assistência que seguis, nervosa, o decorrer da partida.

E a primeira metade do jogo foi assinalada com os grupos empastados a 0-0.

A segunda parte teve caracteristicas identicas. O Oliveirense melhorou um tanto, recompoz-se, e provocou alguns perigos nas rudes de Marques. O Gil Vicente reagiu mas as flandades das jogadas tinham a mesma sorte das anteriores.

José Maria modificou a linha; Amadeu passava a medio e Garcia ocupa o lugar avançado.

Não obstante tal formação, o 1.º golo da tarde é realizado pelo grupo visitante, depois dum jogo de um que o maior perigo tinha sido neutralizado.

O nosso representante procura então a vantagem e dez minutos depois esta é concebida por oportunidade aproveitada por Garcia.

Parece que estavamos a dar prioridade ao mesmo visitante! Tudo se fez para melhorar a posição; talvez esta tivesse realmente aparecido se José Proença tem assinalado o castigo máximo contra o Oliveirense, numa falta flagrante dum seu defensor. Mas passou... como tantas outras que agora não contam.

E o apito final soou com os grupos novamente igualedos a um posto, depois de Gil Vicente ter desperdiçado um desfecho em que podia castigar o adversario por uma diferença exagerada de tentos.

No Domingo passado, no jogo que acima esboçamos o sadamento, não houve somente o factor «ponos-sorte» da parte do nosso Clube. Houve, e infelizmente bem nitido, o factor «pouco-interesse» da parte de atletas que ao Clube tem obrigação de dar o maximo rendimento. Observamos, entre outros, o fraguelesimo jogo de José Maria, orientador tecnico da equipa, atleta cheiro de responsabilidades pela posição da Colectividade.

Vimo-lo exagerado no curto e sobredito no passe e recteguarda. Temos aqui tecido justos elogios à sua actuação dentro do Gil Vicente; mas tambem não podemos esconder hoje aquilo que no Domingo deixou de produzir, ou por indolencia, ou por razões que só ele poderia explicar.

O José Maria de Domingo não foi—nem de longe—o José Maria de sempre.

E a linha escassa o seu elhesmento, ou desinteresse, ou cansaço, ou... pouca sorte. Tambem poderá ter sido.

A notar boa exibição de Jorge, Marques, Carvalho e Barrega. Augusto podia ter bilhado se o pé tivesse andado caduados; no entanto o seu jogo agradou.

Gil Vicente-Sporting C. de Fafe

Amanhã tem-se a visita do Sporting C. de Fafe. E' de contar que o Campo «Adelino R. Novo» registre uma enchente, facto que se não observa há muito tempo.

Familia Portista

Constituiu-se, nesta cidade, mais um agrupamento recreativo, que se intitula «FAMILIA PORTISTA» em homenagem ao glorioso sob campeão do desporto nacional «FUTEBOL CLUBE DO PORTO», que nesta cidade conta com centenas de adeptos. Alem da sua parte recreativa, tambem iguala mesmo Grupo se propõe cultivar a parte cultural (teatro, etc.) e desportiva, tendo a sua sede provisoria no Bairro Dr. Oliveira Salazar. Fazem parte da sua Comissão Administrativa, os Srs. Adelino Gomes, Americo dos Santos Terroso e Manuel Terroso Lima.

Agradecemos a informação.

JOTA

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,15 horas, será exhibida neste cinema a produção francesa concebida com uma soma máxima de recursos:

O SEGREDO DE

MAYERLING

A impressionante reconstituição de um drama ha 60 anos desenrolado.

Uma obra sincera de um realismo violento.

Um programa Filmes Alcantara.

—Na proxima 5.ª-feira, 15, ás 21,15 horas, um sumptuoso filme, tambem francês, com Danielle Darrieux e Jean Marais:

«RUY BLAS»

do drama célebre de Vitor Hugo. Ruy Blas e Don Cesar de Bazan: saltador e aventureiro neste, fidalgo intrepido e sempre cavalheiresco, naquele.

Um programa EXCLUSIVOS TRIUNFO.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Antonio Carvalho Afonseca, Augusto de Miranda Gomes, Placido Lemele, Luis de Pena, Abilio Martins da Silva, Antonio de Castello Grande, D. Elvira Gomes Barroso, Zocarias Rodrigues Lopes, D. Ana Duarte Guohr, João Gomes Fernandes, Francisco Lopes Rodrigues Areias, Professor Matias Martins Fernandes, Francisco de Miranda Campelo, Augusto José Selgueiro, Padre Domingos Matos Ries Novaes e Manuel Maria Simões Correia.

Até 30-2-1952, os Srs. Manuel Accação da Costa, Manuel Ferreira da Silva, Antonio Rodrigues de Carvalho, que fez o favor de pagar com 40500, sargento Ricardo Lomba e Carlos Almeida Braga.

Até 30-10-1951, o Sr. Francisco Varconcelos Povos; até 30-9-51, o Sr. João Jardim de Figueiredo; até 30-3-1951, o Sr. Albaritio Ribeiro Azevedo e, até 30-12-1950, o Sr. Francisco Pereira de Miranda.

DA AFRICA

Até 30-8-1952, o Sr. Manuel das Dores Faria, de Angola.

DO BRASIL

Até 30-12-1951, o Sr. Felismino Amorim Torres e, até 30-5-1950, o Sr. Carlos Maciel, de S. Paulo.

A todos, os nossos agradecimentos.

Quer almoçar e jantar por preços módicos?

Vá ao Restaurante DANUBIO

Ajuda o 40.º aniversário deste semanario

Aos prezados assinantes, colaboradores e amigos que, ultimamente, nos têm enviado cartas e artigos saudando-nos pelo aniversário deste Jornal, os nossos agradecimentos.

**COOPERATIVA**  
**A Habitação Económica de Barcelos**  
 Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios e do público em geral que, no sorteio realizado em 4 do corrente, foi contemplado o associado N.º 113, o menino Antonio Joaquim de Macedo P. Ribeiro, da Povoia de Varzim.  
 No seu próprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:  
 «UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»  
 Sede—Largo da Porta Nova, 3-1.º—Tel. 8357  
 (Por cima do Café e Bar Matos)—BARCELOS

**SARRABULHO**  
 Amanhã—Domingo—na **PENSÃO BAGOEIRA**, ha o saboroso **SARRABULHO**: pápas, rojões e tripas.  
 Telef. 8236

**Organização CAVADO**  
 Largo do Teatro, 8—BARCELOS  
 Por 5500 semanais, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretores, lenços, etc. etc.  
 As cadernetas com o n.º 15, foram premiadas esta semana

**Cotação do dia 5-3-1951**  
 Nota gentilmente fornecida pela firma **Candido Dias, L.da**  
 RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto

Moedas ouro e prata	Libras	Dollars	Dollares moedas de 10	Francos Franceses	Cruzeiros	Pestetas	OuroPortug. 5.ª e 10 milrelos	Escudo (prata)	Pesteta
	378500	380500	71500	74500	70500	72500	14500	14550	
					894	895	18550	18500	
							67500	79500	
							8	80500	85500
							18500	18520	
							19530	19540	

**Cristelo, 26-2-51**  
 Fiz, no passado dia 23, um mês que desapareceu do convívio de sua Família e numerosos amigos, em Barcelos, o Sr. Antonio Lopes, de caracter recto, e sempre amigo dos seus amigos.  
 Apesar de não ser nosso conterraneo, passava uma parte do tempo entre nós, em casa do Sr. Adelino Ribeiro dos Santos, de quem era conhecido. Por este motivo, criamos aqui muitos amigos, que profundamente sentiram e choraram a sua morte, uma morte que o vitimou com perfeita saúde.  
 Como a amizade se paga tambem com amizade, aqui lhe patentamos a nossa eterna gratidão, provando assim que não o esquecemos.  
 —Depois de um prologoado e duro inverno, que parece apontado em, são nos deixar, assistimos a uns dias de sol primaveril, que ultimamente vem beneficiar imenso a agricultura, especialmente o plantio da batata, que se encontra em atraso, motivado pelo mau tempo.  
 E' realmente encantador e belo um dia de lindo sol, como o de hoje, em que pela manhã antes do astro-rei surgir no horizonte, as aves, as primeiras mensageiras da alegria, entoavam as suas melodias, acordando a natureza semi-morta e agradecendo ao criador com os seus suaves gorjeios.  
 E escutando estas avezichas, que nos convidam a trabalhar, o nosso pensamento voa até Deus, e então somos forçados a dizer: sem que baliza todo isto é dotado e como deve ser grande a magestade do Criador!  
 E vem a Primavera, com toda a sua beleza; os campos tapetados de flores, parecem um imenso jardim, e são as essas flores, que se erguem e perfumam a natureza, que o sol, com todo o seu brilho, há-de consolar e limpar as últimas lágrimas, que as trovãs da noite fizeram chorar.  
 C.

**Pharmacia de serviço**

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

**MENSARIO DAS CASAS DO POVO**

O «Mensario das Casas do Povo», conforme temos por várias vezes salientado no nosso jornal, continua a sua obra de cultura popular, talvez unica na imprensa periodica portuguesa, pela importância atribuida a um aspecto algo descurado, o da etnografia, e do conhecimento das raizes da alma popular, sem o qual difficil será erguer o nível social e cultural do nosso povo. Está publicado e N.º 55, referente a Fevereiro de 1951.  
 Além da cuidada apresentação gráf-

ca que o distingue, o «Mensario» publica neste número, entre outros, os seguintes trabalhos; que convém ler e meditar: «A mulher e a lar», pelo Padre Baptista Fernandes, «Em defesa da família», por Augusto Zambeira, «A organização dos trabalhadores rurais durante o liberalismo», por Osélio do Valle, «Emigrar? Sim, mas para o Império», oportuno estudo de Luis de Quadros, e os artigos dedicados propriamente ao estado dos costumes populares, «A castareira», por Eitor Nêbro de Sousa, «Frisas da nossa gente e da nossa terra», por Luis Chaves, e «A vida, o trabalho e a arte de povo português na literatura», por Rogério Pires Claro. Citamos ainda, para não olvidar alguns valiosos contributos, uma página sobre «A Sagrada Família», desenhada por João Guerreiro, e as secções habituais, «Quadro de Honras», dedicado desta vez à Casa do Povo de SANTA MARIA (Estremoz), «O povo e a lingua», de Vasco Botelho de Amaral, «Nossa Senhora dos Azeites», poema de João de Castro Odeiro, «Antologia rural», e «Cultura e Recreio».

**Arrematação**

1.ª praça  
 1.ª publicação

No dia 29 do corrente, pelas 10 1/2 horas no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução summarissima em que é exequente Domingos da Cruz Pias & Companhia, Limitada, sociedade comercial com sede nesta cidade, e exequentes Salvador Domenech e esposa Dona Maria das Dores Coutinho Domenech, da freguesia de Capareiros, da comarca de Viana do Castelo, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça do seguinte predio:  
 Casa terre e quintal, sita na Avenida Alcaides de Faria, desta cidade, descrita na Conservatoria desta comarca no Livro B 175 sob numero 69.287 e inscrita na matriz urbana da freguesia de Arcozelo sob o artigo 217, que entra em praça pela quantia de 32.400\$00.  
 A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.  
 Barcelos, 5 de Março de 1951.

O Chefe de 1.ª Secção,  
 Honorio d'Almeida Soares  
 Vertiquesi,  
 O Juiz de Direito,  
 A. Barros

**B O M BONITO BARATO** **A L M A R** **O CHAPÉU QUE TODOS ESPERAVAM**  
 A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

FUTEBOL E GRIPE

Futebol é um desporto popular em muitos países, a falar verdade o desporto por excelência. Grande é o numero de futebolistas, maior ainda o numero de pessoas que se encontram em redor do campo para animar os favoritos. Futebol é um desporto de outono e de inverno.

Joga-se em névoa e chuva, tempestade e tempo frio. Os jogadores apaixonados pelo jogo, sentem geralmente pouco frio, mas os espectadores estão tiritando e escondem a cabeça na gola do sobretudo. Fim de desfilé, voltam muitas vezes para casa, tossido e espirrando. Alias, não é só no campo de futebol, mas tambem lá fora que se pode apanhar uma constipação. Não esquecendo a própria equipa. Que consequências possam surgir para o campeonato!

Recomenda-se pois tomar o tónico quinina e a vitamina de frutas C em caso de constipação ou para evitá-la. Isto não só estimula a constituição, mas aumenta tambem a resistência. Torna-nos menos susceptíveis e poupa-nos em geral as complicações de uma constipação.

Parabens...

O nosso amigo e assinante, Sr. José Gomes Cassanova, proprietario, da Vila Seca, está de parabens porque, sendo socio ha nove meses da Cooperativa Edificadora Portuguesa, da Povoação de Varsim, foi premiado com uma casa no valor de 40 contos, no sortido realizado no dia 23 de Fevereiro.

Parabens ao feliz.

Faleceram:

- Em Vila Boa S. João, Manuel Ferreira da Silva, de 51 anos e Abilio dos Reis Teixeira, de 56 anos.
—Em Oliveira, Beloxinda Pereira Borges, de 20 anos.
—Em Freguesia, Helena Morgado, de 79 anos.
—Em Galegos S. Martinho, Rosa de Oliveira, de 83 anos.
—Em Bastoço S. João, Antonio da Silva Vieira, de 40 anos.
—Em Alveles, Joaquina da Silva Matos, de 61 anos.
—Em Cambeses, Manuel Dias, de 88 anos.
—Em Gueral, Maria da Silva, de 64 anos.
—Em Alvito S. Martinho, Antonio Pereira Gonçalves, de 64 anos.
—Em Chavão, Ana Ferreira da Silva, de 70 anos.
—Em Pedra Furada, João Simões Ferreira, de 55 anos.
—Em Roriz, Maria Rita Exposta, de 84 anos e Rosa da Conceição Salgueiro, de 74 anos.
—Em Arcozelo, Maria Rosa Fernandes Lemos, de 65 anos.
—Em Aguiar, João da Costa Ferreira, de 61 anos e Ana Gonçalves Monteiro, de 71 anos.
—Em Pereira, Ana Ferreira, de 55 anos.
—Em Alré, Maria Antonia Barboza Pereira, de 72 anos.
—Em S. Bento da Varzea, Maria Dias, de 72 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Manuel Gomes, de 70 anos e Maria Luiza da Silva, de 80 anos.
—Em Aldreu, Maria Rosa de Sá, de 77 anos.
—Em Paredal, Zeferino da Costa Vidal, de 48 anos.
—Em Faria, José Ferreira, de 36 anos.
—Em Rio Cove Santa Eugenia, Antonio Ferreira Fernandes, de 56 anos.
—Em S. Palo de Carvalhal, Delina Ferreira da Silva, de 73 anos.
—Em V. C. S. Martinho, Angelina Cardoso, de 70 anos.
—Na Silva, Hermogenes Pereira de Brito, de 73 anos.
—Nesta cidade, Maria Joaquina dos Dornas Rodrigues, de 68 anos, Missionaria.
—Em Igreja Nova, João da Cunha, de 36 anos e José Pires, de 94 anos.
—Em Martim, Joaquim Ferreira, de 66 anos e Manuel Araujo, de 66.
—Em Remelhe, Antonio Araujo, de 65 anos.
A's familias em luto, os nossos pesames.

Duzentos e vinte comunistas italianos pediram a demissão

ROMA, 19. — Duzentos e vinte membros do Partido Comunista Italiano e do Partido Socialista de Nenni) de Gravina, perto de Bari, apresentaram os seus cartões daqueles partidos ao grupo local do Partido Democrata-Cristão, a quem solicitaram, ao mesmo tempo, a sua adesão. — F. P.

MANUEL PASSOS Agradecimento

Os sobrinhos e demais familia do saudoso Anado—Manuel Passos—vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no préstito funebre, bem como á briosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, por ter tomado parte no funeral.

A todos que, por qualquer modo, se associaram aos suffragios por alma do extinto, aqui lhes patentelam a sua eterna gratidão.

Barcelos, 9 de Março de 1951. Maria dos Prazeres Queirós dos Santos Hermínio Luiz da Costa Mala

O mais importante caso de especulação e contrabando de açúcar

Por intermédio da sua secção de Fiscalização foi há dias enviado pela Intendência-Geral dos Abastecimentos ao Tribunal da Boa Hora, um processo referente ao mais importante caso de especulação e contrabando de açúcar até agora verificado.

Os indivíduos implicados no caso tentaram desviar 480 toneladas de açúcar vindo de Angola e destinado ao consumo da Metrópole, a fim de promover o seu envio, como contrabando, para Espanha. Uma pequena parte do açúcar foi aliada enviada, mas o Conselho Técnico Operativo, ao ter conhecimento do caso, alertou as autoridades competentes que puseram immediato cobro á manobra e evitaram a prática do grave crime.

O importante processo foi distribuído ao 3.º Juízo Criminal, da que é juiz o sr. dr. Lucena de Vasconcelos e que tem como juíz-adjunto do Procurador da Republica e sr. dr. Alves Pinto. Estudado o processo, aquelle magistrado lavrou despacho de pronuncia provisória contra os cinco inculcados, os importantes comerciantes Francisco Montenegro Sousa Carneiro, Joaquim Helderio Sousa Macedo, Fernando Garrido Cardoso, António Francisco Aguilár e sr. João Pedro Pimenta Rocha Galvão.

Foram passados mandatos de captura contra os inculcados e o officio de diligências, Martios, acompanhado por um guarda da P. S. P. prendeu os dois primeiros, tendo-se os restantes posto em fuga e andado actualmente a mono.

São advogados do processo os srs. drs. Bastorril Silva, Azeredo Perdigão e Fernando Calixto.

O juiz, sr. dr. Lucena de Vasconcelos arbitrou, a cada um dos inculcados, fianças entre 50 a 100 contos. Foi tambem arbitrada a cada um a multa provável de 30.000 contos.

Como os dois comerciantes já detidos não possuem o depósito de multa provável e da enação recolheram ao Li-moeiro. De «Diário Popular»

AVISO

Manuel da Silva Oliveira, da freguesia de Vila Freixo S. Martinho, avisa todas as pessoas de que não autorisa que lhe invadam a sua bouça, sita no lugar da Penada, da mesma freguesia.

Qualquer pessoa que não respeite este aviso, será entregues ás Autoridades competentes.

V. F. S. Martinho, 7 de Março de 1951

Manuel da Silva Oliveira

Nos proprietarios de automoveis e ao publico em geral

Avelino Candido de Sousa, Pintor de automoveis, de mobilias, carros e doutros objectos, participa aos seus Ex.ªs Clientes e ao publico em geral que continua a executar os serviços de pintura com a maior perfeição e por preços modicos.

Não se esqueçam, pois, de procurar o Pintor Avelino de Sousa.

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguezado. Informa esta redacção.

Tampão Studebaker

Perdeu-se um. Gratifica-se a pessoa que o entregar nesta Redacção.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Tambem se vendem arreios e um garrano. Tanto se vende tudo junto como em separado. Informa esta redacção.

Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 14 de Março próximo, ás 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1950.

Se, por falta de numero legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 24 do mesmo mês, a mesma hora e local para se effectuar a reunião.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1951.

O PRESIDENTE DA MESA: Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÉOS

Todo o calçado fabricado em Carapéos e vendido, ás 5 feiras, a feira de Barcelos, junto ao Ourives. Calçado para homem, desde 95\$00 até 155\$00. Para rapaz desde 55\$00 e chinelas para mulher desde, 35\$00.



Anuncio com 67 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 10-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO

ARREMATACAO 1.ª praça 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução ordinária em que são exequente Antonio Joaquim Borges Fernandes Vinagre, casado, proprietário, da cidade do Porto e executado Ildio Martins Moreira, solteiro, maior, proprietário, residente nesta cidade de Barcelos, foi designado o dia 29 de Março, proximo, pelas 11 horas à porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho, para a arrematação em hasta pública dos bens seguintes.

Numero um Campo das Beatas eu do Carregal, na freguesia de São Martinho de Vila Freixo S. Martinho, desta comarca, inscrito na matriz predial sob o art.º 47 e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B. 108 sob n.º 41.749, que entra em praça pela quantidade de 8.901\$60.

Numero dois Metade do prédio denominado:—Carregal, na mesma freguesia, inscrito na matriz sob o art.º 49 e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B. 199 sob n.º 78.882, que entra em praça pela quantia de 3.000\$00.

As custas do incidente de arrematação e a respectiva sisa ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1951.

O chefe da 2.ª Secção Euripedes Eleasar de Brito

Verifiquei, O Juiz de Direito, A. BARROS

O Solicitador: Armando Miranda

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias o manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

TABU

A CAMISA da maior preferencia pela variedade de padrões, qualidade de tecido e corte impecavel. Ha todos os numeros, incluindo o N.º 43.

Preços diversos e os melhores da occasião.

SORTIDO para a Primavera; unico Depositario em Barcelos

Casa Peixoto

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)

Fazendas para FATOS — o melhor sortido, padrões novos — a preços muito convenientes. Fazendas de lá para vestidos e diversos tecidos em algodão.

Aventais e Cachetés, dos padrões mais modernos.

CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita) BARCELOS

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256 — BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa

PERDIGUEIRA

Perdeu-se no concelho de Esporande uma perdigueira de cor castanha, salpicada de branco e já bastante idosa. Pode-se a quem a retiver para a entregar na redacção deste jornal.

TAMPÃO

Encontrou-se um tampão de roda de automovel, de marca—Mercury. De quem for, queira dirigir-se ao Sr. Domingos da Silva, Fração, S. Verissimo.

5 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, por hipotéca. Informa esta redacção.

MOTOR—VENDE-SE

Da marca August Mietz Corporação, de um cilindro. Vêr na casa João Maciel, Ld.ª., Largo da Calçada—Barcelos.

APEIRIA AGRICOLA

VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta. Informa Padaria João Luiz, Telefone 8219

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica DR. WALDMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto Hospital da St.ª Casa da Misericórdia Telefone 8270